

MERCADOS

Bolsa

Mesmo com alguma realização de lucros, o Ibovespa sustentou a curva de alta (a sexta consecutiva) ainda na cola dos resultados animadores das pesquisas para a vacina da Pfizer parte de 10 pesquisas em fase adiantada de desenvolvimento e que podem ter seus resultados anunciados até o final do ano. Mesmo com todos os problemas políticos e na economia global, a aprovação e liberação da vacina, passou a ser o foco de atenção para o mundo e os mercados seguem sensíveis a esta expectativa. O Ibovespa fechou em alta de 1,50%, aos 105.067 pontos, o melhor nível de fechamento desde 29 de julho. O giro financeiro segue robusto com investidores apostando num momento melhor para o mercado e enxergando oportunidades na B3. Ontem o volume negociado chegou a R\$ 52 bilhões (R\$ 43,4 bilhões no à vista). A agenda econômica mostra o IPC-Fipe semanal com alta de 1,16% e ainda nesta manhã, saem as vendas no varejo de setembro. As bolsas sobem no exterior nesta manhã. O petróleo opera com alta firme nesta manhã.

Câmbio

O dólar também subiu ontem, de R\$ 5,3813 para R\$ 5,4120 (+0,57%). A moeda americana vem recuperando no exterior parte das perdas pós-vitória de Joe Biden e, com isso, se fortalece ante divisas emergentes.

Juros

Após quatro sessões de queda os juros futuros encerraram a terça-feira em alta, em dia de giro fraco. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou com taxa de 3,320%, de 3,30% e para jan/27 a taxa

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

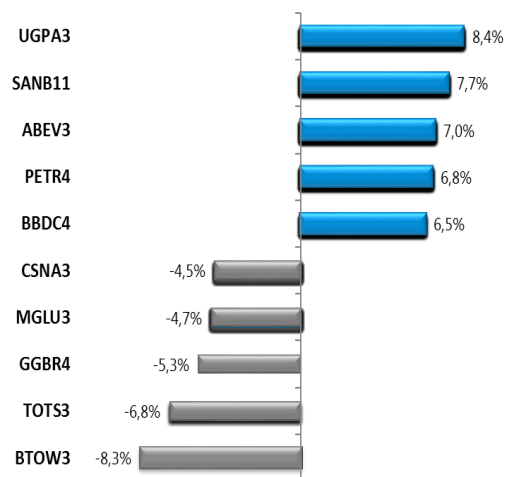
	6/11/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	420,3	(81.630,2)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
Saldo		(62.017,7)

Índices, Câmbio e Commodities

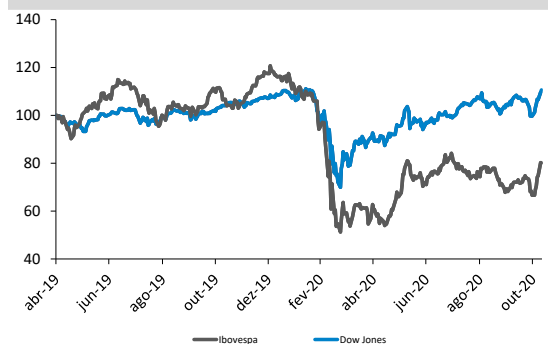
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	105.067	1,50	11,8	(9,1)
Ibovespa Fut.	104.850	1,55	11,0	(9,5)
Nasdaq	11.554	(1,37)	5,9	28,8
DJIA	29.421	0,90	11,0	3,1
S&P 500	3.546	(0,14)	8,4	9,7
MSCI	2.507	0,20	9,3	6,3
Tóquio	24.906	0,26	8,4	5,3
Xangai	3.360	(0,40)	4,2	10,2
Frankfurt	13.163	0,51	13,9	(0,6)
Londres	6.297	1,79	12,9	(16,5)
México	40.405	1,90	9,2	(7,2)
Índia	43.278	1,60	9,2	4,9
Rússia	1.233	(0,28)	15,6	(20,4)
Dólar - vista	R\$ 5,41	0,57	(5,8)	34,5
Dólar/Euro	\$1,18	0,02	1,4	5,4
Euro	R\$ 6,39	0,55	(4,5)	41,6
Ouro	\$1.877,32	0,77	(0,1)	23,7

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Carrefour Brasil (CRFB3) – Lucro do 3T20 cresce 73,1% somando R\$ 757 milhões

O Carrefour registrou um bom resultado no 3T20 somando R\$ 757 milhões contra R\$ 457 milhões no mesmo período de 2019, aumento de 73,1%. No acumulado de 9M20, o lucro líquido foi de R\$ 1,87 bilhão, aumento de 49,6% sobre os 9M19 com margem líquida de 3,9%.

As vendas líquidas tiveram bom desempenho com crescimento de 26,6% totalizando R\$ 17,4 bilhões e o EBITDA também registrou boa evolução (+18,6%), somando R\$ 1,34 bilhão. O Grupo mostrou bom desempenho no Atacadão e no Carrefour Varejo. Apenas o Banco Carrefour teve resultado fraco.

Resumo dos resultados do 3T20/3T19

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%
Vendas Brutas	19.276	15.143	27,3%	13.545	10.316	31,3%	5.730	4.827	18,7%			
Vendas Brutas ex-gasolina	18.758	14.442	29,9%	13.545	10.316	31,3%	5.213	4.126	26,4%			
Vendas Líquidas	17.441	13.776	26,6%	12.301	9.378	31,2%	5.140	4.398	16,9%			
Outras Receitas (1)	777	907	-14,3%	38	33	15,2%	125	115	8,7%	620	765	-19,0%
Vendas Totais	18.218	14.683	24,1%	12.339	9.411	31,1%	5.265	4.513	16,7%	620	765	-19,0%
Lucro Bruto	3.438	3.064	12,2%	1.852	1.421	30,3%	1.344	1.136	18,3%	248	513	-51,7%
Margem Bruta	19,7%	22,2%	-2,5 p.p.	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.	26,1%	25,8%	0,3 p.p.			
Despesas VG&A (2)	(2.117)	(1.948)	8,7%	(872)	(774)	12,7%	(948)	(893)	6,2%	(252)	(245)	2,9%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,1%	14,1%	-2,0 p.p.	7,1%	8,3%	-1,2 p.p.	18,4%	20,3%	-1,9 p.p.			
EBITDA Ajustado (1)(2)	1.339	1.129	18,6%	984	650	51,4%	410	253	62,1%	-4	268	-101,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	8,2%	-0,5 p.p.	8,0%	6,9%	1,1 p.p.	8,0%	5,8%	2,2 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	757	437	73,1%									
Margem Líquida Ajustada	4,3%	3,2%	1,1 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções atacadistas de R\$ -36 milhões em 2019 e R\$ -45 milhões em 2020.

A dívida líquida no final de setembro somava R\$ 2,71 bilhões. Se considerados os aluguéis e recebíveis descontados, a dívida vai para R\$ 5,36 bilhões. O resultado financeiro foi negativo em R\$ 121 milhões, menor que no 3T19.

A ação CRFB3 encerrou ontem cotada a R\$ 17,64 com queda de 14,8% no ano.

Banrisul (BRSR6) – Lucro líquido do 3T20 fica em R\$ 117,8 milhões, queda de 59,6% sobre o 3T19. No acumulado o resultado foi de R\$ 495,1 milhões

No 3T20, o lucro líquido somou R\$ 117,8 milhões, com redução de 59,6% em relação ao lucro líquido do 3T19 e de 1,6% frente ao 2T20. O lucro líquido somou R\$ 495,1 milhões nos 9M20 46,0% inferior aos 9M19

O desempenho registrado pelo Banrisul nos 9M20 frente aos 9M19, reflete:

- Redução da margem financeira,
- Aumento de despesas de provisão para perdas de crédito,
- Diminuição das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias,
- Redução das despesas administrativas,
- Evolução desfavorável de outras receitas/despesas, e
- Menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente.

Na comparação entre o 3T2020 e o 2T2020, o desempenho reflete, especialmente:

- Redução da margem financeira,
- Menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito,
- Aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias,
- Aumento das despesas administrativas e
- Desempenho desfavorável de outras receitas/despesas.

Resumo dos resultados

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M2020	9M2019	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	9M2020/ 9M2019	3T2020/ 2T2020
Margem Financeira	3.800,4	4.131,9	1.239,5	1.299,3	1.261,6	1.393,1	1.434,7	-8,0%	-4,6%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	1.100,2	928,8	319,4	484,2	296,6	265,1	349,0	18,5%	-34,0%
Receita de Intermediação Financeira	6.722,6	7.112,5	1.763,9	2.037,3	2.921,4	1.992,9	2.589,5	-5,5%	-13,4%
Despesa de Intermediação Financeira	2.922,2	2.980,5	524,4	738,0	1.659,8	599,9	1.154,8	-2,0%	-28,9%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.434,1	1.512,5	472,1	457,7	504,2	530,0	520,2	-5,2%	3,1%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	2.693,9	2.830,3	905,9	867,7	920,3	963,6	945,9	-4,8%	4,4%
Outras Despesas Ajustadas	661,0	585,0	318,8	167,4	174,9	172,9	259,7	13,0%	90,4%
Outras Receitas Ajustadas	309,8	366,0	146,7	69,8	93,3	100,0	144,6	-15,4%	110,3%
Lucro Líquido Ajustado	495,1	917,5	117,8	119,8	257,5	356,3	291,9	-46,0%	-1,6%
Lucro Líquido	495,1	947,3	117,8	119,8	257,5	397,2	291,9	-47,7%	-1,6%

No período mais agudo da pandemia, o Banrisul adotou política de crédito no sentido de disponibilizar produtos e serviços para mitigar os impactos da crise imposta pela doença.

As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, oferta de crédito pré-aprovado, concessão de limite extra de crédito, soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais, disponibilização de linha de crédito para financiamento da folha de pagamento a empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul, aumento no limite Banricompras, aumento de limites para a realização de transações e saques em canais digitais, e disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da rede de adquirência Vero.

O Banrisul informou em fato relevante que o Plano de Desligamento Voluntário (PDV) concluído em outubro resultará em custos de R\$ 180 milhões. Contudo, a partir de 2021, o banco espera ter uma economia anual de R\$ 160 milhões.

O programa contou com a adesão de 903 funcionários, segundo fato relevante publicado no dia 19 de outubro. De acordo com banco, o PDV, além de superar o número de adesões dos empregados dos programas anteriores, inovou ao ser firmado por meio de um acordo coletivo realizado com sindicatos representantes da categoria bancária, com uma cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho.

Ontem a ação BRSR6 fechou a R\$ 13,35 com queda de 38,6% no ano.

Movida (MOVI3) - Cresce receita líquida e número de diárias, mas lucro líquido cai 38% no 3T20

A Movida divulgou seus resultados do 3T20 ontem mostrando aumento na receita, mas queda na margem bruta. O Lucro bruto apresentou uma queda de 9,6% m função de uma maior participação de seminovos, que tem margens menores, na composição do lucro bruto total e devido ao impacto do coronavírus especialmente em RAC. As margens EBIT foram impactadas pela maior depreciação no período. O lucro líquido teve uma retração de 38% trimestre contra trimestre e a margem líquida também encolheu 2,7 p.p. Tanto em RAC como em GTF houve expansão no número de diárias, entretanto, os valores das diárias ainda não voltaram aos patamares normais.

Movida - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	3T20	3T19	Var.
Receita Líquida	1.036	961	7,8%
Lucro Bruto	219	243	-9,6%
Margem Bruta	21,2%	25,3%	-4,1 pp
EBITDA	213	192	11,1%
Margem EBITDA	20,6%	20,0%	0,6 pp
Lucro Líquido	37	60	-38,2%
Margem Líquida	3,6%	6,3%	-2,7 pp
RAC - No. de Diárias - mil	4.330	4.178	3,6%
GTF - No. de Diárias - mil	3.082	2.953	4,4%
Número de Carros Vendidos	14.321	14.543	-1,5%

Fonte: Planner

Se olharmos para o segmento de RAC a receita foi de R\$ 269,9 milhões no 3t20, retração de 9,5%, devido a queda da diária média trazida pela maior participação de produtos mensais no

mix. A taxa de ocupação foi a maior da história, em função do baixo número da frota operacional, mas também crescimento do número de diárias. Dos 11 pontos de atendimento fechados durante a pandemia, houve abertura de 6 desde o 2T20 como readequação da estrutura física. A empresa aplicou maior depreciação no período, com isso houve um aumento de 15% nos custos de RAC. Houve uma diminuição de 3% das despesas gerais e administrativas, auxiliando no aumento de 4,6 p.p na margem EBITDA no período.

Em GTF a receita líquida foi de R\$ 124,8 milhões no 3T20, com um aumento de 7% frente ao 3T19. Devido a uma retomada do crescimento no segmento, com adição de 531 carros na frota operacional, também houve uma otimização do giro de ativos no período, com aumento da frota operacional maior que o da frota total. O aumento da depreciação foi compensado pela diminuição nos demais custos, fazendo com que os custos totais em GTF do 3T20 se mantiveram em linha com os do 3T19. Devido ao ganho de escala da operação (52,8%) houve um ganho de margem bruta de 2,8 p.p. em GTF no 3T20 em relação ao 3T19.

Em Seminovos o volume vendido foi de 14.321 carros (queda de 1,5% sobre o 3T19), a receita líquida cresceu 10% no 3T20/3T19, devido ao aumento do ticket médio em 13%, chegando ao maior nível de R\$45.290, alcançando patamares acima dos níveis pré-pandemia no final do trimestre. As despesas administrativas foram diluídas versus o 3T19, gerando uma expansão de 2,4 p.p. na margem EBIT.

O resultado financeiro foi impactado positivamente (R\$ 37 milhões 3T20 x R\$ 47 milhões 3T19) por atualização de créditos fiscais no valor de R\$ 5,6 milhões, R\$ 1,4 milhão devido à antecipação de R\$169,8 milhões em pagamentos junto a montadoras, somados aos impactos negativos em R\$3,1 milhões da marcação a mercado da LFT.

Em relação aos investimentos, a Movida voltou a adicionar carros na sua frota e consequentemente voltou a crescer, a compra total foi de 18.242 carros, totalizando um capex bruto de R\$ 976,1 milhões com ticket médio expandindo 17% em relação ao 3T19 devido ao mix de modelos. O capex de líquido foi de R\$ 328 milhões no trimestre, frente a um capex negativo em mais de R\$426 milhões no 2T20.

O resultado da venda de ativos em relação ao capex de renovação foi positivo, gerando um caixa antes de crescimento de R\$911 milhões. A evolução de R\$520 milhões no fluxo de caixa livre para a firma no período, fechando com um consumo de R\$140 milhões fez com que a Movida tivesse um aumento de 79% ao ano.

A Dívida Líquida/EBITDA veio de 2,5X no 2T20 para 2,4X no 3T20, porém, ainda pior que 3T19, que era 2,3X. Esse aumento no trimestre foi devido em grande parte devido ao crescimento do EBITDA.

Os impactos do COVID ainda se refletiram na rentabilidade, o RIOIC, que veio de 11% no 3T19 para 10,4% no 3T20, gerando um spread do ROIC versus o custo da dívida de 3,3 p.p. no 3T20.

Em 2020 a MOVI3 subiu 3,30%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização no período de 9,15%. A cotação de MOVI3 no último pregão foi de R\$ 19,62. Temos recomendação de COMPRA para ação com preço justo de R\$ 23,25.

Braskem (BRKM5) - Um excelente resultado operacional no 3T20

Na noite de ontem, a empresa divulgou seus números do 3T20 com um excelente resultado da operação, decorrente de melhores vendas e spreads em todas as operações, que foi comprometido por uma grande provisão referente ao evento geológico de Maceió, levando a um resultado final negativo no trimestre.

No 3T20, a Braskem sofreu um prejuízo de R\$ 1,4 bilhão (R\$ 1,80 por ação), 42,9% menor que a perda do trimestre anterior, mas 59,1% acima do resultado também negativo do 3T19.

Braskem - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Receita Líquida	15.992	11.188	42,9%	13.368	19,6%
Lucro Bruto	3.566	1.533	132,6%	1.717	107,7%
Margem Bruta	22,3%	13,7%	8,6 pp	12,8%	9,5 pp
EBITDA Recorrente	3.765	1.655	127,5%	1.643	129,2%
Margem EBITDA	23,5%	14,8%	8,8 pp	12,3%	11,3 pp
Resultado Financeiro	-1.832	-2.424	-24,4%	-2.032	-9,8%
Lucro Líquido	-1.413	-2.476	-42,9%	-888	59,1%

Fonte: Braskem

A operação brasileira da Braskem no 3T20, sempre comparando ao mesmo período de 2019, mostrou aumentos das vendas totais de resinas (3,1%), que beneficiado pelos melhores spreads (diferença entre os preços da matéria-prima e do produto final), levou a um aumento de 11,4% na receita, atingindo R\$ 11,1 bilhões. A maior diluição de custos fixos e o controle das despesas operacionais levou a um EBITDA no Brasil de R\$ 2,8 bilhões (US\$ 529 milhões), um salto de 163,6% em relação ao ano passado.

Nos Estados Unidos & Europa, o volume das vendas de polipropileno no 3T20 aumentou 7,7%, em função da melhor demanda nos EUA, com a recuperação da indústria e das restrições de oferta dadas pela passagem do furacão Laura, que ocorreu durante o trimestre. Porém, apesar do forte aumento do spread no trimestre, este número ainda foi menor que no 3T19, limitando o crescimento do faturamento na comparação anual. No 3T20, a receita líquida nesta região foi de US\$ 745 milhões, 13,7% maior que no 3T19. O incremento na receita, com custos e despesas em queda, determinou uma elevação de 46,2% no EBITDA, que atingiu US\$ 133 milhões.

A unidade do México (Braskem Idesa) apresentou aumento de 12,1% no volume de polietileno vendido no 3T20, beneficiado pela maior disponibilidade de produto para envio aos clientes. A receita no trimestre foi de US\$ 204 milhões, 10,3% maior que no ano passado, que com o benefício de custos e despesas operacionais com pequena elevação, permitiu um aumento de 1,0% no EBITDA (US\$ 97 milhões).

Com isso, o EBITDA consolidado recorrente no 3T20 atingiu R\$ 3,8 bilhões, valor 129,2% maior que no 3T19. Porém, a provisão adicional referente ao evento geológico de Maceió de R\$ 3,6 bilhões, comprometeu todos estes ganhos obtidos na operação do trimestre.

O resultado financeiro negativo do 3T20 foi de R\$ 1,8 bilhão, 24,4% menor que no trimestre anterior e 9,8% abaixo do 3T19. Isso ocorreu pelo menor volume de variações monetárias em relação ao ano passado.

Ao final do 3T20, a dívida líquida (desconsiderando a Braskem Idesa) era de US\$ 6,2 bilhões, 2,8% menor que no trimestre anterior, mas 26,4% acima do 3T19. A relação dívida líquida/EBITDA no 3T20 foi de elevados 5,0x, vindo de 7,1x no 2T20 e 4,0x no 2T19. Este forte aumento em doze meses ocorreu por novas captações e a desvalorização do real.

Nossa recomendação para as ações preferenciais da Braskem é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,00 (potencial de alta em 38%). Em 2020, BRKM5 caiu 14,8%, mais que o Ibovespa, que teve uma desvalorização de 9,2%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 25,42) estava 34,8% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 154,2% acima da mínima.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Recuperação de vendas e resultado no 3T20

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou seus resultados do 3T20 apresentando recuperação de vendas e lucro em relação ao trimestre anterior, mas comparados ao 3T19 os números operacionais foram mais fracos, como se poderia esperar. Vale citar que despesas não recorrentes prejudicaram o resultado do 3T20, enquanto ganhos extraordinários impactaram positivamente os números do 3T19, fazendo com que se observe uma grande redução no lucro na comparação com o ano passado.

No 3T20, a Petrobras (BR) Distribuidora lucrou R\$ 335 milhões (R\$ 0,29 por ação), 74,9% menos que no mesmo trimestre do ano passado, mas 78,2% acima do 2T20.

Petrobras Distribuidora - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Receita Líquida	21.137	14.882	42,0%	24.360	-13,2%
Lucro Bruto	1.386	596	132,6%	1.394	-0,6%
Margem Bruta	6,6%	4,0%	2,6 pp	5,7%	0,8 pp
EBITDA Ajustado	834	816	2,2%	819	1,8%
Margem EBITDA	3,9%	5,5%	-1,5 pp	3,4%	0,6 pp
Lucro Líquido	335	188	78,2%	1.336	-74,9%
Vendas Totais - milhões m ³	9.435	7.827	20,5%	10.487	-10,0%
EBITDA/M ³ Vendido	88,4	104,3	-15,2%	78,1	13,2%

Fonte: Petrobras Distribuidora

O volume total vendido pela BR Distribuidora no 3T20, sempre comparando ao mesmo trimestre de 2019, caiu 10,0%, refletindo ainda a retomada da circulação de veículos, após as

restrições determinadas para combate à pandemia de Covid-19. Vale destacar que houve um crescimento de 20,5% no volume vendido em relação ao 2T20. No comparativo anual, o pior desempenho foi dos combustíveis para aviação, com queda de 58,3%. Foi importante verificar, que nos principais combustíveis vendidos pela empresa, que são diesel e gasolina, as quedas foram de apenas 3,7% e 3,4%, respectivamente.

No 3T20, o *market share* total da empresa teve um avanço de 0,6%, que se soma ao ganho de 0,4% no trimestre anterior. Os melhores desempenhos foram os avanços nas participações de mercado de 2,5 pontos percentuais em etanol, gasolina (1,1 pp) e diesel (0,3 pp).

Entre os três segmentos da empresa, a melhor performance foi da Rede de Postos, cujos números do 3T20, comparados ao 3T19, mostraram redução de apenas 2,5%, que juntamente com a redução nos preços dos derivados levou a diminuições de 5,1% na receita e 4,3% no EBITDA. O pior desempenho ainda continua na área de Aviação, cujas vendas melhoraram muito (155,3%) em relação ao trimestre passado, mas foram 58,2% menores que no 3T19. O EBITDA da área de Aviação no 3T20 (R\$ 32 milhões) reverteu o número negativo (R\$ 80 milhões) do 2T20, mas ficou 65,6% menor que no ano passado.

Apesar das vendas e da receita ainda estarem afetadas pelas medidas de distanciamento social e dos menores preços do petróleo, a BR Distribuidora teve um bom desempenho dos custos, possibilitando ganhos de 2,2 pontos percentuais na margem bruta em relação ao 2T20 e 0,8 pp na comparação com o 3T19.

A boa gestão de despesas também ajudou o resultado do trimestre. Porém, a empresa teve no 3T20 a contabilização da provisão para aquisição dos CBIOS (Créditos de Descarbonização), o que elevou as despesas operacionais em R\$ 111 milhões. Sem este item, o volume de despesas operacionais no 3T20 seria 26,6% menor que no 3T19.

O EBITDA da BR Distribuidora no 3T20 foi de R\$ 834 milhões (R\$ 88,4 por m³ vendido), 1,8% maior que em igual trimestre de 2019. Sem a provisão para aquisição de CBIOS o EBITDA total seria de R\$ 945 milhões (R\$ 100/m³).

O resultado financeiro no 3T20 foi positivo em R\$ 22 milhões, muito menor que os R\$ 1,6 bilhão do 3T20, que foi impactado pelos ganhos não recorrentes derivados dos recebimentos de pagamentos antecipados da Eletrobras. No 2T20, o resultado financeiro foi positivamente impactado por ganhos relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Ao final do 3T20, a dívida líquida da BR Distribuidora, era de R\$ 4,1 bilhões, 76,6% maior que no 3T19 e 24,4% acima daquela verificada no trimestre anterior. A relação dívida líquida/EBITDA no 3T20 foi de 1,3x, vindo de 1,0x no 2T20 e 0,8x no 3T19.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R\$ 31,00 (potencial de alta em 37%). Em 2020, BRDT3 caiu 23,2% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 9,2%. Esta ação estava cotada no último pregão (R\$ 22,60) 26,6% abaixo da máxima alcançada neste ano e 74,9% acima da mínima.

Telefônica Brasil (VIVT4) - Conversão das ações PN em ON a partir de 23/11

A Telefônica Brasil anunciou ontem (10/11) que no último dia 3 de novembro foi encerrado o período de recesso para acionistas da empresa em virtude da decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que deliberou sobre a conversão da totalidade das ações da empresa de classe preferencial para ordinária. Segundo a empresa, três acionistas, que detinham 805 papéis, optaram pelo exercício do direito de recesso e serão reembolsados em R\$ 40,38 por ação.

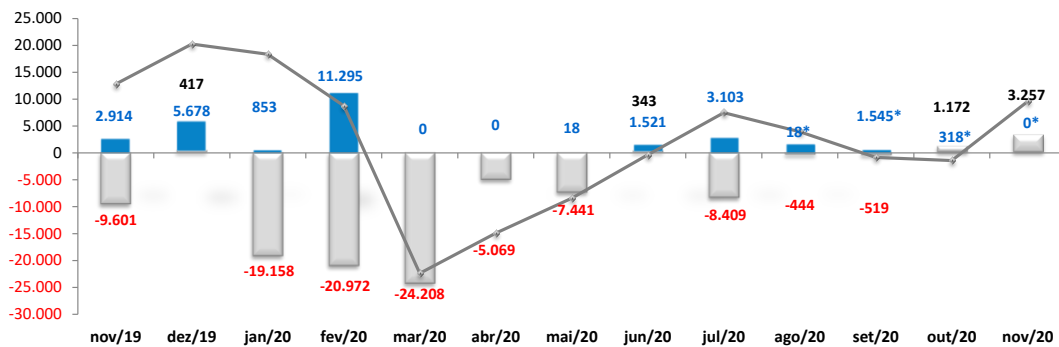
A partir do próximo dia 23 de novembro, as ações da empresa passam a ser negociadas com o ticker VIVT3, substituindo o atual VIVT4.

Eztec (EZTC3) - Suspensão do processo de IPO da subsidiária EZ Inc

Ontem, a EzTec informou ao mercado que protocolou o pedido de suspensão do prazo de análise da oferta pública de distribuição primária da subsidiária EZ Inc. A empresa também interrompeu o processo de adesão da controlada ao segmento Novo Mercado da B3. Segundo a Eztec, a interrupção da oferta decorre da volatilidade dos mercados brasileiro e internacional verificada desde o protocolo da oferta em 14 de agosto de 2020.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



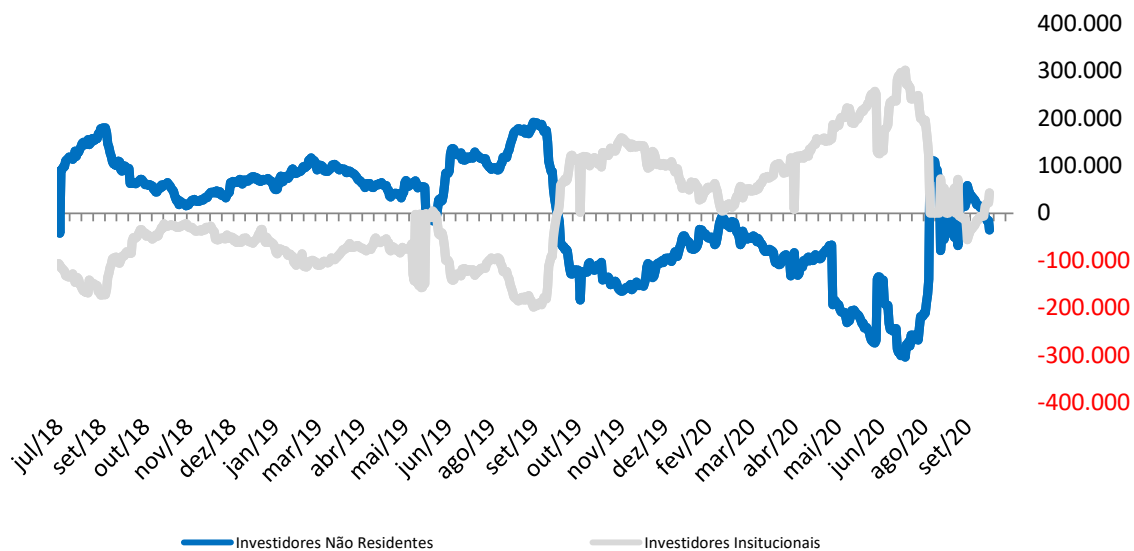
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 06/11/20
(*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	6/11/20	Mês	Ano
Saldo	420,3	3.256,8	(81.630,2)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	163.637	349.937
Venda	205.738	309.530
Líquido	-42.101	40.407

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.